

Volta, Marco!

Contra qualquer tipo de assédio da gestão!

Nós, médicas e médicos das UBS da região Butantã, manifestamos nossa indignação e repúdio à demissão do Dr. Marco Antônio Silva dos Santos deferida no dia 24 de maio de 2022, sem aviso prévio e tampouco justificativa.

Dr. Marco trabalha na equipe de saúde indígena da UBS Real Parque, é um médico profundamente implicado em seu trabalho e apresenta avaliações internas e da população excelentes. Além disso, contribui com ensino de médicos residentes com aulas, discussões e estágios. Também foi eleito pelos trabalhadores da unidade para o Conselho Gestor. Nos juntamos à entidade e pedimos sua readmissão imediata, em defesa da Saúde Indígena e do SUS.

O trabalho no SUS e na Atenção Primária à Saúde depende do vínculo do profissional com a população e o território. Um médico que já atende com qualidade o mesmo grupo de pacientes há 5 anos não pode ser sumariamente demitido sem boas justificativas. Um profissional de saúde não pode ser simplesmente trocado por outro, pois se perde o vínculo construído. As diferenças na realidade de cada UBS significam que nem sempre o mesmo plano vai ser adequado para todo lugar. É necessário discussão entre gestão, trabalhadores e conselho gestor sobre como melhor organizar o serviço em cada local.

A população não quer profissionais de saúde que "não param" na unidade. Do mesmo modo, os profissionais de saúde que fazem um trabalho sério e comprometido querem ter segurança de poder questionar a gerência quando houver alguma discordância, sem medo de demissão, tendo como foco um cuidado adequado a população.

**A favor do cuidado das pessoas,
A favor da longitudinalidade dos profissionais no serviço,
Volta Marco!
Contra qualquer tipo de assédio na gestão!**

Médicos das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Butantã

São Paulo, 31 de maio de 2022



SIMESP

